

Onda de vandalismo contra campanhas progressistas alerta para violência política

REPRODUÇÃO/ARQUIVO PESSOAL

Ataques atingem Pedro Tourinho (PT) e outras candidaturas de esquerda na região; prática é crime eleitoral

Por **Moara Semeghini**

A reta final da campanha eleitoral em Campinas (SP) tem sido marcada por uma sequência de episódios de vandalismo e destruição de propaganda política. No último final de semana, novos registros de destruição de windbanners e bandeirolas voltaram a mobilizar candidaturas do campo progressista, que denunciam uma ação coordenada de intimidação nas ruas da cidade.

A campanha do candidato a deputado federal Pedro Tourinho (PT) voltou a registrar e denunciar atos de vandalismo e destruição de seus materiais em Campinas. A sequência de episódios acendeu o alerta sobre a escalada de violência política na reta final do pleito na cidade. No último final de semana, a equipe de Tourinho constatou a destruição massiva do material no cruzamento das avenidas Professor Atílio Martini com tutor Theodureto de Almeida Camargo, próximo ao “Tape-tão”. Imagens registradas no



Campanha do candidato a deputado federal Pedro Tourinho (PT) voltou a registrar e denunciar atos de vandalismo e destruição sistemática de seus materiais de propaganda eleitoral

local mostram suportes metálicos entortados e tecidos com a identidade visual do candidato retalhados e espalhados pelo canteiro central.

A ação não foi isolada. Relatos da coordenação indicam que episódios semelhantes já haviam ocorrido nos distritos de Sousas e Barão Geraldo, sugerindo atuação sistemática. “A democracia se faz com o confronto saudável de ideias, projetos e propostas para a nossa gente, nunca com a intolerância e a violência contra a livre manifestação política. Vamos seguir firmes com a nossa campanha nas ruas”, declarou Tourinho. A coordenação

jurídica do candidato formaliza representações junto à Justiça Eleitoral e aos órgãos policiais.

ATAQUES NO MESMO TRECHO

No mesmo local, vídeos flagraram a destruição de bandeiras da Bancada das Trabalhadoras (PSOL). A candidata Edilene Santana denunciou a ação: “É uma tentativa deliberada de boicotar uma candidatura formada por mulheres feministas e combativas. É apenas a ponta do iceberg do que enfrentamos quando decidimos ocupar espaços de poder.”

Os episódios somam-se a uma série de ataques relatados por diversas candidaturas

de esquerda na cidade. Entre os alvos que denunciaram a destruição de materiais estão a vereadora e candidata a deputada estadual, Mariana Conti (PSOL), que denunciou atos recorrentes de sabotagem e violência política de gênero; a vereadora e candidata a deputada federal, Fernanda Souto (PSOL), que relatou o desmonte sistemático de suas peças e recorreu à Justiça Eleitoral para solicitar as imagens do sistema de monitoramento urbano e identificar os responsáveis; a vereadora e candidata a deputada federal, Guida Calixto (PT), que confirmou a destruição frequente de seus materiais em diferentes bair-

ros; o vereador e candidato a deputado estadual, Gustavo Petta (PCdoB), que registrou casos de remoção indevida de propaganda.

De acordo com o advogado especialista em Direito Eleitoral Paulo Bueno, a destruição de propaganda devidamente instalada é crime previsto no Artigo 331 do Código Eleitoral, sujeito a detenção de até seis meses ou multa. A conduta também configura crime de dano e pode tipificar violência política de gênero. O especialista reforça que a remoção de propaganda por conta própria é proibida e que qualquer irregularidade deve ser reportada exclusivamente à Justiça Eleitoral.

Campinas deve gerar 14 mil vagas temporárias no segundo semestre

Da **Redação**

Campinas deve registrar aproximadamente 14 mil vagas de emprego temporário no segundo semestre de 2026, segundo estimativa da Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC). O número representa crescimento de 4,5% em relação a 2025 e reflete o movimento típico de fim de ano, quando o consumo aumenta e as empresas reforçam suas equipes.

A projeção indica que as contratações devem começar a ganhar ritmo com o Dia das

Crianças, avançar durante a Black Friday e alcançar o pico no Natal e no Ano Novo. Para a entidade, esse período é decisivo para setores que dependem de maior fluxo de clientes e de agilidade no atendimento.

Os setores de Serviços, Alimentação e Bebidas, Comércio Varejista, e-commerce e Logística devem concentrar a maior parte das oportunidades, em razão do aumento do consumo e da necessidade de reforço das equipes para atender à demanda de fim de ano.

Para o economista da ACIC, Mario Eduardo Campos, o se-



RAFAEL LIMA

Centro de Campinas: crescimento de 4,5% em relação a 2025

gundo semestre representa um período estratégico para a geração de empregos temporários, especialmente diante das datas comemorativas que movimentam o comércio. “O segundo semestre concentra algumas das principais da-

tas para o comércio e para o setor de serviços, o que impulsiona a abertura de vagas temporárias. A expectativa é de crescimento nas contratações em 2026, especialmente no período do Natal, quando o aumento da demanda

exige o reforço das equipes. Esse movimento também representa uma oportunidade para quem busca ingressar no mercado de trabalho ou conquistar uma recolocação profissional”, afirma.

O Natal deve ser o principal impulsionador das vagas temporárias em Campinas. O aumento do movimento nas lojas de rua, nos shopping centers e no comércio eletrônico deve ampliar a procura por profissionais para atender à demanda de fim de ano.

A Black Friday também deve contribuir para a movimentação do mercado de trabalho, com a necessidade de reforço das equipes de vendas, atendimento e logística. Já o Dia das Crianças marca o início desse ciclo de contratações sazonais, especialmente no comércio varejista.